



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



ANÁLISE MORFOLÓGICA DO FÍGADO DE FILHOTES AOS 30 E 60 DIAS DE VIDA NASCIDOS DE MATRIZES INDUZIDAS AO DIABETES GESTACIONAL E TRATADAS COM MELATONINA

Anthony Marcos Gomes Dos Santos¹, Maria Vanessa Da Silva³; Yasmim Barbosa Dos Santos¹; Bruno José Do Nascimento¹ Ismaela Maria Ferreira De Melo²; Valeria Wanderley Teixeira⁴; Alvaro Aguiar Coelho Teixeira⁴
E-mail: anthonymarcos20@gmail.com

1 UFRPE - Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, Univ. Federal Rural de Pernambuco,

2 UFRPE – PGAT, Univ. Federal de Pernambuco,

3 UFRPE- Departamento de Medicina Veterinária

4 UFRPE - DMFA, Univ. Federal Rural de Pernambuco

O Diabetes Gestacional é caracterizado como o aumento da glicemia detectado pela primeira vez durante a gestação. Possui patogênese semelhante ao Diabetes tipo 2 e pode causar diversos problemas a saúde do feto como macrossomia, hiperbilirrubinemia, icterícia, problemas do sistema cardiovascular, reprodutor, más formações congênitas e morte neonatal. O objetivo desse trabalho é testar a hipótese de que a melatonina administrada durante a gestação em ratas pode prevenir os efeitos deletérios produzidos pelo diabetes gestacional sobre o fígado da sua prole. Foram utilizadas 15 ratas albinas (*Rattus norvegicus albinus*), com 90 dias de idade, virgens, pesando aproximadamente 200g, da linhagem Wistar, procedentes do Biotério do Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal, da Universidade Federal Rural, divididas em três grupos: I – Filhotes (n=12) nascidos de matrizes não diabéticas, mantidos em ciclo claro/escuro de 12/12 horas; II - Filhotes (n=12) nascidos de matrizes induzidas ao diabetes durante a gestação, mantidos em ciclo claro/escuro de 12/12 horas e III - Filhotes (n=12) nascidos de matrizes induzidas ao diabetes durante a gestação e tratadas simultaneamente com melatonina, mantidos em ciclo claro/escuro de 12/12. O diabetes gestacional foi induzido, após confirmação do acasalamento, com injeção intraperitoneal de 60 mg/kg de Streptozotocina. A melatonina, foi administrada em injeções diárias de 0,8 mg/Kg, por toda a gestação. O fígado dos filhotes dos grupos controle (GI) e filhotes nascidos das matrizes que receberam melatonina (GIII), tanto com 30 como de 60 dias de vida, apresentaram parênquima hepático sem alterações significativas, caracterizadas pela presença de cordões de hepatócitos em torno da veia centro lobular, entremeados por capilares sinusóides. Entretanto, os filhotes das matrizes diabéticas sem tratamento com melatonina, apresentaram parênquima hepático com vacuolizações nos hepatócitos, indicando um possível desenvolvimento de esteatose hepática. A análise morfométrica revelou uma redução na porcentagem do parênquima lobular e aumento do parênquima não lobular nos filhotes das matrizes do grupo II, tanto aos 30 quanto aos 60 dias de vida, quando comparados aos demais grupos.

Palavras-chave: diabetes gestacional, melatonina, fígado.

Área do Conhecimento: Ciências biológicas

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E